

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A LEI 10.639/2003 À LUZ DO ENFOQUE CTS: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DE BATERIAS EM UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA

Nicole Pereira Martins de Lima (nicole.lima056@academico.ufgd.edu.br)

Elaine da Silva Ramos (elaineramos@ufgd.edu.br)

Verifica-se por vezes a disciplina de Química é trabalhada apenas para a compreensão dos conceitos químicos, sem vinculá-los ao cotidiano dos estudantes ou mesmo associá-los ao contexto social que vivenciam, tornando dificultosa a interpretação destes conceitos, uma vez que podem não agregar significados para os alunos ao não contemplarem suas vivências. Uma das alternativas para reversão deste cenário é o trabalho com a perspectiva CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), ela pretende discutir a influência dos avanços da Ciência e Tecnologia e suas possíveis consequências sociais, incluindo fatores culturais, econômicos, ambientais e políticos. Dentro deste contexto, uma das vertentes que pode ser trabalhada com o enfoque CTS é a inserção da história e cultura afro-brasileira no Ensino de Química. Esta necessidade emerge da primordialidade em valorizar a história destes povos que sofrem as consequências da escravidão até os dias atuais por meio do preconceito racial. Isto foi ressaltado a partir da promulgação da Lei 10.639/2003 que tornou obrigatória a inserção desta temática em todas as disciplinas e instituições de ensino. Desta forma, apresenta-se a aplicação de uma atividade desenvolvida no enfoque CTS, com o auxílio da metodologia denominada rotação por estações para a inserção da história e cultura afro-brasileira no ensino de Química. Esta metodologia consiste em criar diferentes ambientes no espaço de ensino e formar uma espécie de circuito, permitindo que os estudantes abordem determinado conteúdo de distintas maneiras, contribuindo para a constituição de uma visão ampla do conteúdo trabalhado. Assim sendo, o presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Iniciação Científica com a temática “história e cultura afro-brasileira por intermédio do lúdico no Ensino de Química”, na qual desenvolveu-se uma aula para estudantes do 2º ano do EM para revisão do conteúdo de eletroquímica. Para tal, a rotação por estações foi desenvolvida em 4 estações, na primeira foi apresentado o vídeo intitulado “Como metais minerados por crianças podem acabar no celular que você carrega no bolso” para discutir o trabalho infantil de crianças negras na mineração de cobalto para a produção de baterias. Na segunda foi abordado um texto de divulgação científica que aborda o contraste entre a riqueza de minérios do território congolês e a pobreza do país. Já na terceira estação, foi aplicada uma cruzadinha para que os estudantes revisassem conceitos de eletroquímica por intermédio do lúdico. Por fim, a última estação foi composta por uma roda de conversa para socialização das percepções, conceitos e contextos assimilados a partir das demais estações. Deste modo, por meio do desenvolvimento da atividade e da exploração da temática na roda de conversa, verificou-se que os discentes demonstraram-se mais empolgados para revisar os conceitos de eletroquímica, muitos deles relataram o impacto em visualizar a exploração de crianças negras para a produção de baterias, correlacionando este contexto histórico com o conceito químico de baterias, destacando ainda a necessidade em desenvolver mais práticas que associem o contexto e os conceitos, aspecto ressaltado pelos próprios discentes que participaram da atividade, corroborando para uma formação crítica e reflexiva para a realidade vivenciada.